

BM&FBovespa encerrou audiência pública sobre mudanças nas regras de segmentos especiais na última sexta-feira, e entre as propostas estava a prática contínua de auditorias e de fiscalizações

Os impactos - financeiros e de imagem negativa - provocados por operações da Polícia Federal como a Lava Jato estão impulsionando a reforma do Novo Mercado na Bolsa de Valores e a adoção de práticas de governança corporativa por empresas de capital fechado.

Na última sexta-feira, a BM&FBovespa encerrou sua audiência pública para a revisão de normas de adesão aos segmentos especiais de governança corporativa. Essa foi mais uma etapa concluída no processo de reformar o chamado "Novo Mercado" para atrair investidores para companhias abertas que buscam a perenidade de seus negócios no longo prazo.

Desde o início da força-tarefa da Lava Jato - que investiga a Petrobras e sua rede de fornecedores - há pouco mais de dois anos, o mercado financeiro e de capitais pressiona pelo aprimoramento das regras de governança corporativa nas estatais.

Leia [aqui](#) a matéria na íntegra.

Fonte: [DCI](#), em 12.09.2016.